



Controle *in vitro* de *Macrophomina phaseolina* (Tassi) Goid com óleo essencial de *Lippia sidoides*

Larisse Raquel Carvalho Dias¹; Ananda Rosa Beserra Santos²; Candido Athayde Sobrinho³; Paulo Henrique Soares da Silva³

¹Estudante de Pós-Graduação (Mestrado)/UEMA, estagiária da Embrapa Meio-Norte, larisse.rcp@gmail.com

²Estudante de Pós-Graduação (Doutorado)/UFRPE, estagiária da Embrapa Meio-Norte. ³Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, candido.athayde@embrapa.br

O feijão-caupi apresenta alto valor nutricional, sendo um componente básico da dieta das populações rural e urbana das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Não obstante o caráter de rusticidade da espécie, ela é acometida por várias doenças, entre as quais se destaca a podridão-cinzenta-do-caule, causada pelo fungo *Macrophomina phaseolina*. O problema é que, para o controle dessa e de outras doenças do feijão-caupi, não existem produtos químicos registrados. O uso de estratégias alternativas para combatê-las tem sido bastante pesquisado atualmente. Entre elas, destaca-se o emprego de extratos e óleos vegetais. Diante dessa realidade, objetivou-se desenvolver uma alternativa de controle do fungo *M. phaseolina*, a partir do óleo essencial de *Lippia sidoides* Cham. (Verbenaceae), conhecida popularmente como alecrim. Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Meio-Norte, onde foi avaliado o efeito do óleo essencial sobre o crescimento micelial e produção de microesclerócios. O óleo essencial obtido por destilação, em aparelho tipo Clevenger, foi testado sobre o crescimento micelial e produção de microesclerócios nestas concentrações: 0; 0,0313; 0,0625; 0,1250; 0,2500 $\mu\text{L/mL}$ de meio de cultura BDA (Batata-Dextrose-Ágar). O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos (quatro concentrações, mais uma testemunha) e quatro repetições, e cada repetição representada por três placas de Petri, com 100 mm de diâmetro. As avaliações foram efetuadas diariamente e constaram da medição do diâmetro das colônias fúngicas em dois sentidos diametralmente opostos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de regressão linear. O crescimento micelial e a formação de microesclerócios são inibidos ($P < 0,001$) na concentração de 0,25 $\mu\text{L/mL}$. Os resultados indicam que o óleo essencial de *L. sidoides* tem potencial para o controle do fungo agente causal da podridão-cinzenta-do-caule do feijão-caupi.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, podridão-cinzenta-do-caule, controle alternativo.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, UESPI, UEMA e UFRPE.